PRACINHA VICTÓRIO NALESSO

ARMAS EM FUNERAL!

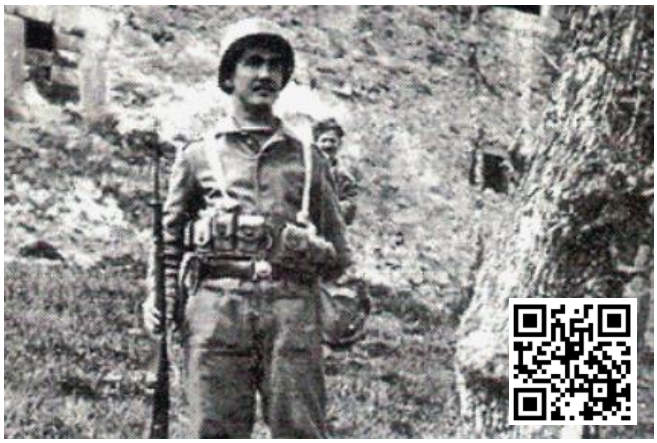
É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do Senhor **VICTÓRIO NALESSO**, Ex-Combatente da Segunda Guerra Mundial, aos 99 anos, ocorrido nesta terça feira, 12 de abril de 2022, no município de Itapetininga/SP. Em sua homenagem póstuma, apresentamos este breve relato de sua vida.

VICTÓRIO NALESSO, nasceu a 4 de julho de 1922 no bairro da Chapadinha, em Itapetininga/SP, filho de Moysés Nalesso e D. Anna da Conceição. Pertencente a uma família de agricultores, aos 23 anos foi convocado para a prestação do Serviço Militar Inicial, apresentando-se em 29 de fevereiro de 1944 no 5° Batalhão de Caçadores (5° BC), organização militar do Exército Brasileiro sediada nas instalações do atual prédio da 2ª Diretoria do D.E.R.

Em 9 de março de 1944, **VICTÓRIO NALESSO** foi incorporado soldado **NALESSO** n.º 983 à 2º Companhia do 5º BC. Após o período de instrução básica e ter-se voluntariado para integrar a Força Expedicionária Brasileira (FEB), ele passa por uma inspeção de saúde na capital de São Paulo, sendo aprovado.

A 17 de julho, **VICTÓRIO NALESSO** é então enviado a Caçapava/SP, onde passa por novas inspeções de saúde e, a 29 de julho, segue para a Vila Militar no Rio de Janeiro, sendo incorporado ao 11º Regimento de Infantaria (atual 11º BIMth) que dali a alguns meses constituiria o 3º Escalão de embarque da Força Expedicionária Brasileira.

A 20 de setembro de 1944, o 2º Escalão composto pelo 1° Regimento de Infantaria (1º RI) e o 3º Escalão composto pelo 11° Regimento de Infantaria (11º RI) embarcam para a Itália, respectivamente, nos navios norte-americanos *General Mann* e *General Meighs*, totalizando 10.314 homens.



A 6 de outubro de 1944, os dois escalões desembarcam no Porto de Nápoles. E uma vez na Itália, o soldado **NALESSO** e seus companheiros são incorporados ao **Fifth U.S. Army** (5º Exército dos Estados Unidos) pertencente ao **15th Army Group** (15º Grupo de Exércitos Aliados), recebendo instrução, fardamento, alimentação e armamento norte-americanos.

Pertencente ao 3º Pelotão da 3º Companhia do 1° Batalhão do 11° RI, o batismo de fogo do soldado **NALESSO** ocorreu a 24 de novembro de 1944, quando neste dia e no seguinte, 25, avançaram as tropas brasileiras para a tomada de Monte Castello, mas essa forte posição inimiga só conseguiu ser conquistada em 21 de fevereiro de 1945, à custa de muitas vidas.

O soldado **NALESSO** participou de todos os outros combates do 11º RI, a citar a sangrenta tomada de Montese, em 14 e 15 de abril de 1945 e a conquista de Fornovo di Taro, tendo testemunhado a espetacular rendição dos 20.573 integrantes da 148ª Divisão de Infantaria alemã em 29 e 30 de abril de 1945.

A partir daí, as hostilidades no teatro de operações italiano foram se tornando cada vez mais rarefeitas.

Mussolini fora fuzilado a 28 de abril e Hitler se suicidara a 30 de abril. A 8 de maio, o tão aguardado término da Segunda Guerra Mundial foi declarado.

As tropas aliadas, no inesquecível dia 20 de maio de 1945, realizaram o Desfile da Vitória na cidade de Alexandria e, entre elas, o soldado **NALESSO** e seus companheiros da Força Expedicionária Brasileira.

Foram ao todo 329 dias de Segunda Guerra Mundial, os quais o soldado **NALESSO** vivenciou de fio a pavio, cicatrizado no corpo e na alma pelos horrores que vivenciou nas duras horas, dias, semanas e meses de tiroteios, estilhaços de granadas e sacrifícios diversos sofridos com o frio das trincheiras, com fogo dos bombardeios e com o rasgar da metralha.

Em 4 de setembro de 1945, o soldado **NALESSO** deixa a Itália com destino ao amado Brasil, a bordo do mesmo navio *General Meighs* que há quase um ano antes o havia trazido para a guerra.

DIPLOMA
DA
Medalha de Campanha

Ao chegar em Itapetininga, a 7 de outubro de 1945, **VICTÓRIO NALESSO** encontrava-se então reintegrado à vida civil na condição de soldado reservista de 1° classe do Exército Brasileiro, tendo recebido a honrosa *Medalha de Campanha* por ter, como integrante da Força Expedicionária Brasileira, participado de operações de guerra na Itália, sem nota desabonadora.

VICTÓRIO NALESSO retornou então às suas atividades no sítio da família no Bairro da Chapadinha. Em 16 de fevereiro de 1946, ele se casa com D. Lucinda Nunes da Costa. Em 2 de janeiro de 1952, ingressa na Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, aposentando-se no cargo de telegrafista, a 1º de Agosto de 1975.

Exemplar cidadão, pai de família e católico fervoroso, **VICTÓRIO NALESSO** soube também dedicar sua vida em prol do bem estar do próximo, particularmente por meio da Conferência Vicentina e da Conferência Nossa Senhora Aparecida, entidades que pertenceu e em muito colaborou.

Com a Constituição de 1988, **VICTÓRIO NALESSO** foi reformado soldado com vencimentos do posto de 2º Tenente do Exército Brasileiro por ser Ex-Combatente da Segunda Guerra Mundial, condição que também lhe rendeu diversas e merecidas homenagens, a citar, os títulos honoríficos:

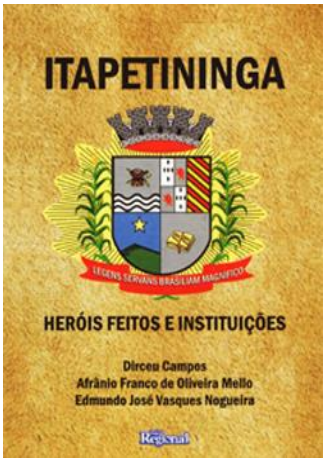
Cidadão honorário de Montese (Itália), Colaborador Emérito do Exército Brasileiro, Colaborador do Tiro de Guerra 02-076, Colaborador do Tiro de Guerra 02-068, Membro Honorário do Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Itapetininga (IHGGI), Patrono da Turma de Atiradores do ano de 2012 do Tiro de Guerra TG 02-076 e Patrono do Portal do Ex-Combatentes de Itapetininga.

E as seguintes condecorações:

Medalha Expedicionário (AECB-SP), Medalha Heróis do Brasil (ANVFEB-SBC), Medalha General Plínio Pitaluga (AECB-Valença/RJ), Medalha do Jubileu de Ouro da Vitória na 2º Guerra Mundial (AECB-RJ), Medalha Mérito Itapetiningano (IHGGI), Medalha Aspirante Mega (ANVFEB-PE), Medalha Tributo à Batalha de Montese (ABRAMMIL), Medalha da Vitória (Ministério da Defesa) e Medalha Marechal Zenóbio da Costa (1º BPE).

Em 31 de outubro de 2016, por iniciativa da Associação dos Ex-Atiradores e Amigos do Tiro de Guerra de Itapetininga (AEATGI), o Tiro de Guerra TG 02-076 de Itapetininga inaugurou nas dependências de sua sala de instrução o Museu da Força Expedicionária Brasileira "Pracinha Victório Nalesso" cujo acervo reúne peças e fotografias da Segunda Guerra Mundial que pertenceram ao então soldado **NALESSO** (**https://bit.ly/3rcKyUC**).

Museu da Força Expedicionária Brasileira
Pracinha Victório Nalesso



VICTÓRIO NALESSO também teve sua história de vida relatada em:

Diário de Um Combatente: *as recordações de um pracinha sobre a participação da FEB na Segunda Grande Guerra* (Regional, 2005).

E também no segundo capítulo do livro
Itapetininga: *Heróis, Feitos e Instituções* (Regional, 2012).

Viúvo da senhora D. Lucinda Nunes da Costa Nalesso (in memoriam), **VICTÓRIO NALESSO** deixou aos **filhos** João Mateus Nalesso, Ana Nalesso Bonifácio e Cleide Aparecida Nalesso de Queiroz; aos **netos** Adriana Nalesso Bonifácio, Marcelo Nalesso Bonifácio, Lídia Maria Nalesso Bonifácio Lorzing, André Vítor Nalesso Bonifácio, Leonardo Nalesso de Queiroz e Miguel Nalesso de Queiroz e aos **bisnetos** Pietro Bonifácio Rodrigues, Éttore Nalesso Bonifácio de Paula, Cauã Murat Bonifácio, Maria Fernanda Bonifácio Rodrigues, Samuel Bonifácio Rodrigues, Letícia Murat Bonifácio e Lorenzo Nalesso Bonifácio Lorzing, o legado de uma existência exemplar e virtuosa, digna de todo elogio pela humildade, pelo civismo e pelo amor ao próximo.

Pracinhas Argemiro e Victório em desfile de 7 de setembro de 2019

O Pracinha **VICTÓRIO NALESSO** deixa também seu camarada de Força Expedicionária Brasileira, o Pracinha **ARGEMIRO DE TOLEDO FILHO**, aos 97 anos (nascido em 25 Fev 1925), agora o último Ex-Combatente Itapetiningano da Segunda Guerra Mundial em vida de 33 outros falecidos desde 1944.

Nossas mais sinceras condolescências aos familiares e amigos de **VICTÓRIO NALESSO**, porquanto hoje, nesta triste data, um exemplar cidadão, honrado pai de família e dedicado patriota nos deixou e nos deixou também, como legado imarcescível, **O SEU EXEMPLO**.

PORTAL DOS EX-COMBATENTES DE ITAPETININGA, SP
BRASIL
25-VIII-2011
LIBERDADE E DEMOCRACIA

12 de Abril de 2022